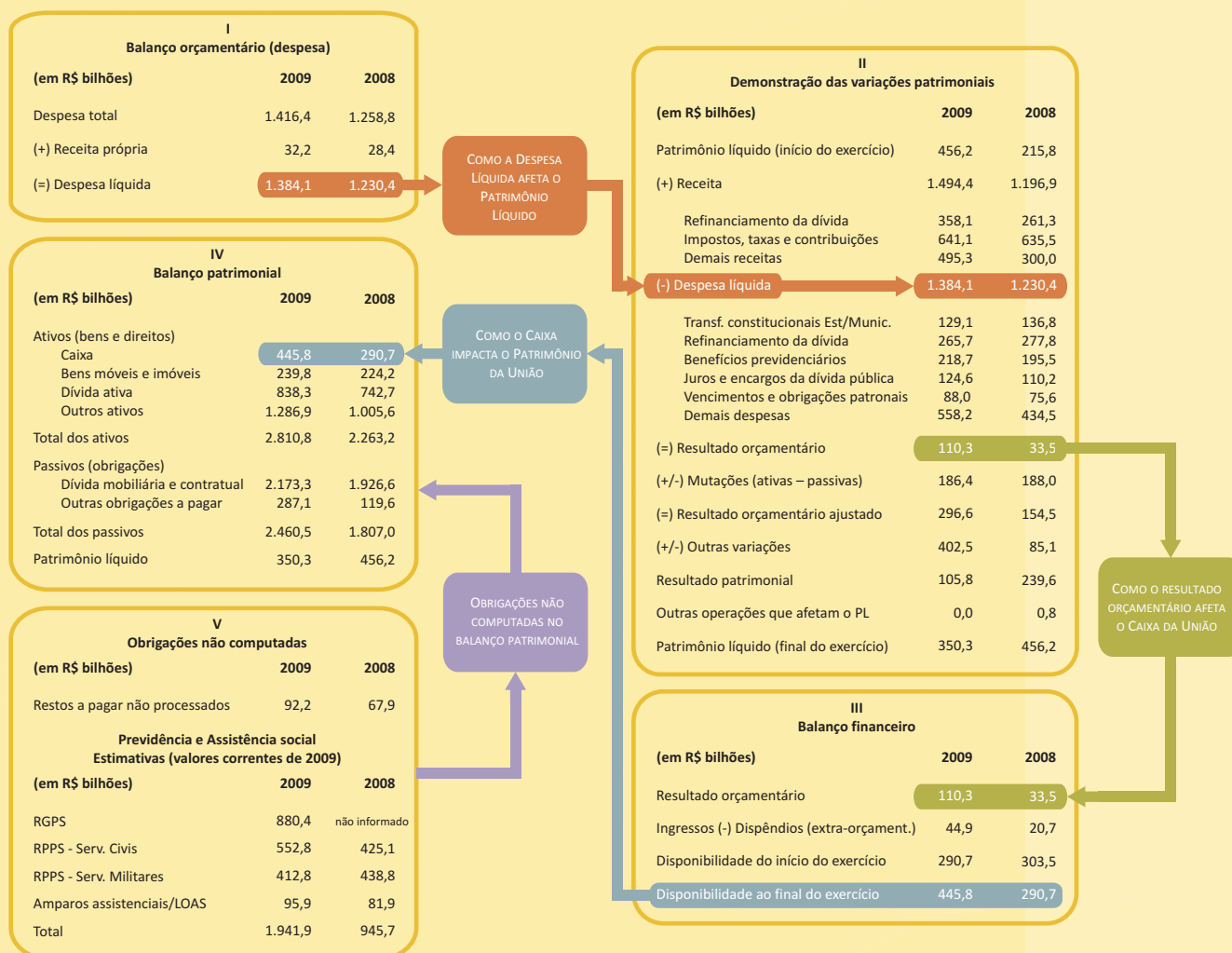


Análise da Contabilidade da União

O TCU verificou, em seus aspectos relevantes, se a contabilidade apresentada no **Balanco Geral da União – BGU**, no exercício de 2009, expressa de maneira adequada a situação orçamentária, financeira e patrimonial da União. Nesse contexto, o quadro a seguir evidencia os grandes números do BGU em exame e ilustra como os seus demonstrativos contábeis se interrelacionam:

Elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e compõe a Prestação Anual de Contas do Presidente da República.

Os grandes números da União



Fontes: Siafi, PCPR 2009, LDO's 2009 e 2010, MPS, MD e MDS

O quadro I revela que as despesas da União somaram R\$ 1,416 trilhão em 2009 e que, descontadas as receitas próprias arrecadadas pelos órgãos e entidades, no total de R\$ 32,2 bilhões, a despesa líquida totalizou R\$ 1,384 trilhão, valor este custeado por recursos do Tesouro (tributos, endividamento e outras fontes).

O quadro II, por sua vez, evidencia os elementos da despesa líquida e apresenta o **resultado orçamentário** de 2009, no valor superavitário de R\$ 110,3 bilhões. Esse montante foi obtido pela diferença entre as receitas totais, no valor de R\$ 1,494 trilhão, e a despesa líquida, no montante empenhado de R\$ 1,384 trilhão.

Valor arrecadado pela União a mais que o volume de despesas empenhadas no exercício.

Diferença entre ativos (bens e direitos) e passivos (obrigações) da União.

É importante observar que algumas receitas e despesas orçamentárias não alteram o **patrimônio líquido da União**. Após os devidos ajustes contábeis relacionados a receitas e despesas que não afetam o patrimônio, bem como considerações relacionadas a eventos extra-orçamentários, o resultado patrimonial apurado foi deficitário em R\$ 105,8 bilhões. Ao descontar esse déficit do patrimônio líquido no início de 2009, que somava R\$ 456,2 bilhões, observa-se que o valor do patrimônio líquido da União ao final do exercício foi de R\$ 350,3 bilhões.

O valor do patrimônio líquido da União no final de 2009 foi de R\$ 350,3 bilhões. Isso significa que os ativos da União são R\$ 350,3 bilhões superiores aos seus passivos.

No quadro III constam os saldos e as variações das disponibilidades de caixa do governo federal. No início de 2009, as disponibilidades da União somavam R\$ 290,7 bilhões. Após somar os R\$ 110,3 bilhões decorrentes do superávit orçamentário, bem como R\$ 44,9 bilhões referentes a ajustes decorrentes ou não da execução orçamentária, observa-se que a União encerrou o exercício com uma disponibilidade de caixa de R\$ 445,8 bilhões.

No quadro IV encontram-se os valores dos bens, direitos e obrigações que formam o Balanço Patrimonial da União em 2009, no qual consta o valor de ativo total de R\$ 2,811 trilhões. Nesse montante inclui-se o valor disponível no caixa, de R\$ 445,8 bilhões. Por outro lado, consta um passivo total de R\$ 2,460 trilhões, composto, entre outras obrigações, pela dívida pública federal, que em 2009 atingiu R\$ 2,173 trilhões. Assim sendo, a diferença entre o total de ativos (bens e direitos) e o total de passivos (obrigações) resulta em um patrimônio líquido positivo de R\$ 350,3 bilhões, mesmo valor informado no quadro II.

Despesas empenhadas, mas não pagas, cuja entrega de bens ou prestação de serviços ainda não foi realizada pelo fornecedor.

Em desfecho, o quadro V complementa os demais quadros contábeis destacando as obrigações não contempladas no balanço patrimonial mostrado no quadro IV. A primeira delas diz respeito aos **restos a pagar não processados** no valor de R\$ 92,2 bilhões. A segunda se refere a obrigações futuras com previdência e assistência social, no valor estimado de R\$ 1,942 trilhão. Apesar desses itens não estarem registrados no balanço patrimonial da União, merecem ser evidenciados por se tratarem de obrigações potenciais de grande vulto.

Após a apresentação sumária dos grandes números da Contabilidade da União, destaca-se que foram examinadas pelo TCU as versões consolidadas dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais, de forma que não foram contempladas questões específicas de cada órgão ou entidade.

Esse exame compreende a análise do BGU e da legislação pertinente; a análise dos registros contábeis e a conferência de saldos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi; a conciliação entre valores constantes das demonstrações contábeis e dados publicados em outras fontes; e análises quanto à composição e evolução de itens das demonstrações contábeis.

Como resultado dos trabalhos realizados pelo TCU, foram identificadas algumas inconsistências relevantes, dentre as quais se destacam: falhas na evidenciação dos montantes dos créditos tributários parcelados e da dívida ativa, com diferenças superiores a R\$ 85 bilhões entre os dados constantes do balanço patrimonial e os do relatório da administração tributária; e omissão, no BGU, de parcelas importantes do patrimônio da União, a exemplo dos Fundos do Setor Elétrico, que possuem R\$ 16,2 bilhões em ativos financeiros e R\$ 14,0 bilhões de obrigações financeiras, e dos saldos da Fundação Habitacional do Exército e da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha do Brasil.

■ Acesse a íntegra do capítulo sobre Análise das Demonstrações Contábeis na versão completa do Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo da República: www.tcu.gov.br/contasdegoverno